

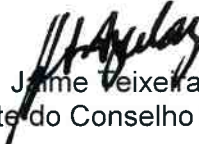
1 **ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-**
2 **GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL (AGEVAP) DO**
3 **ANO DE DOIS MIL E DEZESES, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DO MÊS DE ABRIL, DO**
4 **ANO DE 2016, EM RESENDE - RJ.** Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de 2016, com a
5 **presença** de 18 (dezoito) associados da Assembleia Geral da AGEVAP, 8 (oito) convidados e
6 justificadas as ausências (conforme relação apresentada no final desta ata), foi realizada a 2ª
7 Reunião Extraordinária da Assembleia Geral da AGEVAP de 2016, presidida pelo Presidente do
8 Conselho de Administração da AGEVAP (CA), Sr. Jaime Teixeira Azulay, com a seguinte **Ordem**
9 **do Dia: 1 –** Aprovação da Pauta; **2 –** Aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária da Assembleia
10 Geral de 27 de janeiro de 2016; **3 –** Esclarecimentos sobre os últimos acontecimentos envolvendo
11 a AGEVAP e a Polícia Federal; **4 –** Assuntos Gerais. O Presidente do CA, Sr. Jaime Azulay,
12 iniciou a reunião às 10 horas e 30 minutos, após a confirmação do quórum. **1 – Aprovação da**
13 **Pauta** – O Sr. Jayme Azulay deu início a reunião agradecendo a presença de todos e explicando
14 o motivo da realização da mesma, que foi convocada no intuito de prestar esclarecimentos e
15 manter a transparência em relação as ações da AGEVAP e a questão da denúncia no Ministério
16 Público Federal. Declarou que quem quer manter o sistema funcionando tem que estar a par do
17 que está acontecendo. Ressaltou que, como Presidente do Conselho de Administração, seu
18 objetivo é divulgar todas as ações da Agência, fazer tudo da forma mais transparente possível. **2 –**
19 **Aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral de 27 de janeiro de 2016** – A
20 ata da 1ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral, realizada no dia 27 de janeiro de 2016, foi
21 aprovada sem correções. **3 – Esclarecimentos sobre os últimos acontecimentos envolvendo**
22 **a AGEVAP e a Polícia Federal** – O Sr. Edson Brasil (AGEVAP) fez um breve relato sobre a
23 denúncia anônima da AGEVAP junto ao Ministério Público Federal (MPF) a respeito de recursos
24 geridos pela Agência que estavam sendo mal utilizados. Ressaltou que na época citada no
25 processo havia atritos entre a diretoria da AGEVAP e seu Conselho de Administração. Disse que
26 o Ministério Público abriu o processo, as pessoas envolvidas foram depor, e nessa fase foram
27 citados os nomes da Sra. Maria Aparecida Vargas e do Sr. Flávio Simões. Depois de tomar os
28 depoimentos, o MP abriu um Inquérito Civil Público e começou uma análise minuciosa de todos os
29 contratos da AGEVAP. Depois desse acontecimento o Sr. André Marques assumiu o cargo de
30 Diretor-Presidente da AGEVAP, a atual assessoria jurídica também assumiu, e de prontidão,
31 ambos foram até a Procuradoria se colocar a disposição para quaisquer esclarecimentos
32 relacionados à AGEVAP. O Sr. Edson Brasil (AGEVAP) mencionou que a partir de então o
33 Ministério Público começou a pedir cópias de documentos, e no final da análise chegaram a cinco
34 processos com sobre preço, nos quais apontaram uma série de erros procedimentais. Chegaram
35 ao processo referente ao Estudo de Avaliação Ambiental Integrada (AAI), e foram enviados
36 questionamentos para a Agência Nacional de Águas (ANA), a mesma não soube responder sobre
37 orçamento, os técnicos do Ministério Público também não. Passado isso, o MP verificou que havia
38 indícios de um convênio entre as empresas envolvidas no projeto AAI, envolvendo a Vallenge,
39 Vale, a Sra. Maria Aparecida Vargas e o Sr. Flávio Simões. Após se analisar todos os contratos
40 firmados pela AGEVAP foi verificada a suspeita em um contrato. Após uma análise profunda,
41 detalhada, achou-se uma questão eventualmente, que está passível de erro, envolvendo um
42 diretor que passou pela AGEVAP. Para que a Polícia tivesse acesso à informações mais
43 completas, ela precisava fazer a busca e apreensão; e para tanto, solicitou ao Juiz que verificasse
44 a possibilidade de expedir um mandato de busca e apreensão de computadores, papéis e
45 documentos na AGEVAP, nas empresas, e nos domicílios das pessoas envolvidas. Relatou que a
46 Polícia levou computadores, folhas com anotações e gravações de reuniões. Concluiu sua
47 explicação dizendo que ninguém ainda foi intimado para dar depoimento, ainda não há análise do
48 que foi apreendido, não houve mandato judicial e não há prazo para acontecer o indiciamento.
49 Mencionou que apesar do assunto ter sido veiculado pela mídia, e apesar do peso dado a notícia,
50 devido ao nome da operação, não aconteceu nada além do que a análise de todos os processos.
51 Destacou que do ponto de vista institucional, a AGEVAP sai fortalecida da situação, visto que
52 depois de analisar tudo, apurar cinco processos, restou apenas um. Declarou que o inquérito civil
53 corre sob sigilo, a AGEVAP está sendo investigada há três anos, só tem 1 processo, e a
54 assessoria jurídica da Agência entende que o processo encaminha para o arquivamento. Disse
55 ainda que a Polícia Federal está fazendo o trabalho dela, que isso infelizmente causa
56 constrangimento e arranha a imagem da instituição, porém, se tivessem verificado irregularidade,
57 já teriam voltado. Falou que o processo está muito no início e que a AGEVAP está
58 acompanhando. O Sr. André Marques (AGEVAP) mencionou que quem audita a AGEVAP em



59 relação a procedimentos e uso do dinheiro é a ANA, eles vem e fazem uma série de
60 recomendações. Contou que quando assumiu a diretoria da AGEVAP, em 2013, muitos
61 procedimentos eram de empresa privada, mas eram auditados como pública. Em 2012 a AGEVAP
62 teve 40 (quarenta) recomendações, em 2013 teve 40 (quarenta) recomendações, e em 2014 e
63 2015 não houve nenhuma recomendação por parte da ANA. Disse que junto com o material da
64 reunião foi entregue um CD com cópia de todas as informações relacionadas ao processo da
65 AGEVAP no Ministério Público para cada associado presente. Salientou que o processo está em
66 fase inicial, portanto não há como julgar. Agradeceu a ANA, que diante dessa situação, mandou
67 seu procurador, sua auditoria, vieram cinco representantes para conversar sobre o assunto.
68 Concluiu dizendo que os erros procedimentais referentes ao processo foram sanados. O Sr. Jaime
69 Azulay (CEDAE) ressaltou que o principal objetivo da reunião foi esclarecer. Em tempo,
70 agradeceu o Sr. Edson Brasil (AGEVAP), e mencionou que a AGEVAP é um exemplo em relação
71 a procedimentos corretos. Falou que a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa) prestou
72 esclarecimentos ao Conselho de Administração anteriormente, e resolveram dar espaço na
73 Assembleia Geral para que esclarecesse também. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa)
74 agradeceu o espaço concedido. Disse que foi chamada para depor no Ministério Público por conta
75 do processo, e foi acompanhada pela assessoria jurídica da AGEVAP. Explicou que o seu nome
76 foi citado por causa de um projeto de cadastro de Minas Gerais para o qual prestou serviços para
77 a Vallenge por 8 meses, por 30 mil reais. Foi questionada sobre sua relação com a empresa
78 Vallenge e relatou que os conhecia de elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico e
79 pela realização do Seminário do Setor Elétrico na Bacia do Rio Paraíba do Sul (SERPASUL). Na
80 ocasião, também contou que era consultora privada, falou sobre o SERPASUL, evento no qual
81 está a frente desde 2009. Explicou que a Vallenge patrocinou 3 eventos, totalizando um valor de
82 20 mil reais. Concluiu dizendo que sua ligação com a empresa Vallenge foram de prestação de
83 serviços e patrocínio em eventos. Disse que o Ministério Público a questionou em relação à
84 indução de aprovação de projetos, sendo que na ocasião dos projetos citados ela nem fazia parte
85 da composição da diretoria do CEIVAP. Declarou que semanalmente recebe cartas do Ministério
86 Público, e se surpreendeu quando se deparou com a Polícia Federal na porta de sua casa,
87 levando todos os seus equipamentos. Disse nunca ter ouvido falar das outras empresas
88 envolvidas no caso. Contou que imediatamente após o ocorrido entrou em contato com o Sr.
89 André Marques, Sr. André Corrêa e o Sr. Vicente Andreu para comunicar que estava pensando
90 em entregar o cargo de Secretária do CEIVAP. Disse recebeu muito apoio de todos os lados,
91 inclusive da instituição que representa nas composições da AGEVAP e do CEIVAP, a Energisa.
92 Declarou que está enfrentando toda a situação com a cabeça erguida, uma vez que todos sabem
93 do trabalho que vem desenvolvendo ao longo dos anos. Em tempo, pediu para que todos
94 continuem acreditando em seu trabalho. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (Ong O Nosso Vale A Nossa
95 Vida) relatou que na ocasião da abertura da Campanha da Fraternidade de 2016, em Volta
96 Redonda (RJ), onde a imprensa local esteve toda presente, fizeram inúmeras perguntas sobre o
97 inquérito. Comentou que o processo é ruim para todos, para o sistema de maneira geral, e é
98 importante que fique público e transparente, para que não haja comentários e julgamentos
99 indevidos. O Sr. Jaime Azulay (CEDAE) declarou que não cabe nenhum julgamento a não ser o
100 da justiça, e a Sra. Mara Aparecida deve continuar em suas funções de Secretária do CEIVAP.
101 Em tempo, parabenizou o quadro técnico e jurídico da AGEVAP e disse que a presente reunião
102 está acontecendo exatamente com a finalidade de esclarecer e dar transparência a todo o
103 processo. **4 – Assuntos Gerais – 4.1 – Grupos de Trabalho Regimento Interno e Estatuto**
104 **Social da AGEVAP** – A Sra. Vera Lúcia Teixeira (Ong O Nosso Vale A Nossa Vida) comentou
105 que o grupo de trabalho chegou a ser formado, porém, precisa ser revisto, levando em
106 consideração o tempo que se passou e a impossibilidade de alguns membros que deram nome
107 permanecerem na composição do grupo. A Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa) mencionou o
108 fato de que AGEVAP foi inicialmente criada para atender ao CEIVAP, e com o passar dos anos se
109 tornou uma Agência de Bacia que atende vários Comitês Estaduais. Destacou que há urgente
110 necessidade de uma reestruturação da AGEVAP. O Sr. Antônio José Francisco (Consórcio do Rio
111 Muriaé) comentou que todo ano fazem uma alteração no Regimento Interno, e fica difícil saber o
112 que prevalece, ressaltou que isso precisa ser solucionado. Em tempo questionou o andamento
113 dos projetos da DRZ. Destacou que os projetos, de maneira geral, deveriam passar pela
114 Assembleia Geral, para os membros tomarem conhecimento. O Sr. Jaime Azulay (CEDAE) disse
115 que a proposta feita pelo Sr. Antônio José Francisco está corretíssima, mas deve ser
116 encaminhada na plenária do CEIVAP. Disse ainda que o Plano Plurianual (PAP) do Comitê não

117 impede que os projetos passem pela Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP. Falou que a
118 AGEVAP irá enviar o detalhamentos dos projetos em andamento para os membros da
119 Assembleia. O Sr. André Marques (AGEVAP) mencionou que uma das novas metas do Contrato
120 de Gestão da Agência Nacional de Águas (ANA) será disponibilizar uma senha de acesso para
121 que cada membro possa acessar o status dos projetos do PAP. O Sr. Jaime Azulay (CEDAE)
122 informou que a AGEVAP irá enviar e-mail para agendar as datas das reuniões. Nada mais
123 havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a 2ª Reunião
124 Extraordinária da Assembleia da AGEVAP de 2016, tendo a presente ata sido lavrada por mim,
125 Raissa Galdino, secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do
126 Conselho de Administração da AGEVAP, Sr. Jaime Teixeira Azulay, que a presidiu.

131 Resende, 29 de abril de 2016

133
134
135 
136 Jaime Teixeira Azulay
137 Presidente do Conselho de Administração

138
139 **LISTA DE PRSENÇA**

140
141 **ASSOCIADOS:**

142
143 **Minas Gerais:** Helder Azevedo (DEMSUR), Maria Aparecida Vargas (Energisa), Antônio José
144 Francisco (Coletivos Muriaense), Antônio José Francisco (Rodoviário Líder), Sergio Alencar
145 (Votorantim), Antônio José Francisco (Consórcio do Rio Muriaé), Antônio José Francisco (Assoc.
146 Comercial e Ind. de Muriaé).

147
148 **São Paulo:** Adriano Borges (Prefeitura de Tremembé), Alexandre Rosa (SAEE de Jacareí),
149 Marcos da Silva Faria (Fundação Christiano Rosa), Rutnei Morato Erica (SOAPEDRA).

150
151 **Rio de Janeiro:** Waldemiro Barbosa de Andrade (Prefeitura de Barra do Piraí), Lívia Costa
152 (Prefeitura de Barra Mansa), Wilson de Oliveira Ribeiro de Moura (Prefeitura de Resende), Thiago
153 Guedes (Águas das Agulhas Negras), Jaime Azulay (CEDAE), Vera Lúcia Teixeira (Ong O Nosso
154 Vale A Nossa Vida), Maurício Fernandes (SIMA).

155
156 **AUSÊNCIA JUSTIFICADA:** Leonardo James Magalhães (COPASA), Flávio Teixeira (Escola de
157 Eng^a Lorena - USP), Marta Giansanti (SAAETRI), Maria Luiza Ferreira (ASSEMAE), Jaime Bastos
158 (Instituto Ipanema).

159
160 **CONVIDADOS:**

161
162 Leonardo Alves Penha (SAAE), Maria Aparecida Vargas (CEIVAP), Aline Alvarenga (AGEVAP),
163 Simone Domiciano (AGEVAP), Murilo Almeida (AGEVAP), Giovana Cândido Chagas (AGEVAP),
164 Edson Brasil de Matos Nunes (AGEVAP), André Luis de Paula Marques (AGEVAP), Raissa
165 Galdino (AGEVAP).

166
167
168 Resende, 29 de abril de 2016.